

Seção: Sistemática/Taxonomia

A FAMÍLIA BIGNONIACEAE NA FLORA DOS INSELBERGUES DE PATOS, PARAÍBA, BRASIL

Cecília Guadalupe Farias DANTAS
Maria de Fátima Araújo LUCENA
Paulo Augusto Binder D'ANGELIS

A família Bignoniaceae apresenta 800 espécies distribuídas em 120 gêneros com espécies predominantemente neotropicais. Para o Brasil são registradas 391 espécies e 32 gêneros. O presente trabalho visou estudar a composição das espécies desta família nos Inselbergues de Patos, mesorregião do sertão paraibano a fim de auxiliar no conhecimento da flora do interior do Estado. O município de Patos está inserido na depressão sertaneja, com vegetação predominante de caatinga arbustiva aberta e clima semi-árido. Possui área territorial de 512,791 Km², e uma população com 101, 358 hab. Inselbergues são afloramentos rochosos que consistem de granitos e gnaises de origem pré-cambriana, ocorrem principalmente em regiões tropicais e subtropicais; caracterizam-se por apresentarem condições microclimáticas e edáficas particulares. Foram realizadas coletas mensais em diversos inselbergues do município, com geração de exsicatas depositadas no herbário CSTR. A identificação do material foi feita com o auxílio de chaves analíticas e bibliografias especializadas. No presente estudo foram identificadas 2 espécies pertencentes a 2 gêneros: *Handroanthus* e *Mansoa*. Chave de identificação das espécies será elaborada, acompanhada de comentários taxonômicos e geográficos, além de ilustração contendo caracteres relevantes para o reconhecimento das mesmas. Estudos como este ampliam o conhecimento sobre a diversidade biológica na região.

Palavras-chave: Afloramentos rochosos, Caatinga, Bignoniaceae.

Créditos de Financiamento: Fundação O boticário de Proteção a Natureza

- (1) Bolsista de Iniciação Científica CNPq/UFCG. Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas. Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR). Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Patos, Paraíba.
- (2) Professora adjunta da Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR). Patos, Paraíba.
- (3) Universidade Estadual Vale do Acaraú. Herbário CSTR- Lab. Botânica. Patos, Paraíba.